

# **VOZES QUE INCLUEM: A BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE ACESSIBILIDADE E VALORIZAÇÃO DA CULTURA SURDA NA AFYA PARAÍBA**

## **VOICES THAT INCLUDE: THE UNIVERSITY LIBRARY AS A SPACE FOR ACCESSIBILITY AND VALORIZATION OF DEAF CULTURE AT AFYA PARAÍBA**

Rebecca Arruda<sup>1</sup>, Cristiani Garrido<sup>2</sup>, Barbara Maria Soares Pereira Wanderley<sup>3</sup> Caroline da Silva Marinho<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Auxiliar administrativa da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

<sup>2</sup> Diretora administrativo financeira da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

<sup>3</sup> Diretora acadêmica da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

<sup>4</sup> Supervisora da biblioteca da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

E-mail: caroline.marinho@afya.com.br

**Eixo Temático: Eixo 06 — Cultura, Comunicação e ODS: Estratégias e Desafios Globais**

### **RESUMO**

As bibliotecas universitárias desempenham papel fundamental na promoção do acesso à informação, à formação acadêmica e construção de espaços inclusivos. Este relato de experiência apresenta uma ação educativa promovida pela Biblioteca da Afya Paraíba, em alusão ao Dia Nacional dos Surdos, com foco na valorização da cultura surda e na promoção da acessibilidade no ambiente universitário. A experiência teve como objetivo relatar uma atividade desenvolvida pela biblioteca, destacando a participação de uma colaboradora surda integrante da equipe da biblioteca como mediadora do processo educativo. A ação foi realizada por meio de uma dinâmica interativa envolvendo a Língua Brasileira de Sinais (Libras), com apresentação de sinais relacionados à área médica e participação da comunidade acadêmica. A atividade possibilitou a aproximação dos estudantes com a cultura surda, ampliando reflexões sobre comunicação acessível, diversidade e inclusão no ensino superior. A experiência mostrou o potencial da biblioteca universitária como espaço educativo, social e de mediação, contribuindo para práticas institucionais voltadas à equidade e à valorização das diferenças.

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Inclusão. Cultura surda. Libras. Acessibilidade.

### **ABSTRACT**

University libraries play a fundamental role in promoting access to information, academic development, and the construction of inclusive spaces. This experience report presents an educational action promoted by the Afya Paraíba Library in celebration of the National Day of Deaf People, focusing on the appreciation of Deaf culture and the promotion of accessibility in the university environment. The experience aimed to report an activity developed by the library, highlighting the participation of a deaf staff member from the library team as a mediator of the educational process. The action was carried out through an interactive activity involving Brazilian Sign Language (Libras), with the presentation of signs related to the medical field and the participation of the academic community. The activity enabled students to approach Deaf culture, expanding reflections on accessible communication, diversity, and inclusion in higher education. The experience demonstrated the potential of the university library as an educational, social, and mediation space, contributing to institutional practices focused on equity and the appreciation of differences.

**Keywords:** University library. Inclusion. Deaf culture. Brazilian Sign Language. Accessibility.

### **INTRODUÇÃO**

As bibliotecas universitárias, além de atuarem como espaços de acesso, organização e disseminação da informação, assumem funções educativas, culturais e sociais no ambiente acadêmico. Essas unidades contribuem para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, fortalecendo a produção e circulação do conhecimento<sup>1</sup>. Nesse contexto, a mediação da informação amplia a atuação do bibliotecário para além da organização de acervos, envolvendo ações que favorecem a apropriação do conhecimento pelos usuários<sup>2</sup>.

Diante dessa perspectiva, torna-se necessário que as bibliotecas estejam preparadas para atender à diversidade da comunidade acadêmica, garantindo condições de acesso, participação e autonomia aos usuários. A acessibilidade nesses espaços ultrapassa aspectos físicos e informacionais, envolvendo também a superação de barreiras comunicacionais e atitudinais, possibilitando maior participação das pessoas com e sem deficiência<sup>3</sup>.

Entre os desafios relacionados à acessibilidade no ambiente acadêmico, destacam-se as barreiras comunicacionais enfrentadas pela comunidade surda. No ensino superior, a inclusão de pessoas com deficiência envolve não apenas o ingresso nas instituições, mas também a garantia de permanência, participação e aprendizagem nos diferentes espaços acadêmicos. No Brasil, avanços normativos como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e o Decreto nº 5.626/2005, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras), fortaleceram as políticas de acessibilidade e os direitos das pessoas com deficiência<sup>4-5</sup>.

Nesse contexto, compreender a surdez para além da perspectiva da deficiência implica reconhecer seus aspectos linguísticos, culturais e identitários, valorizando a Libras como elemento fundamental para a participação social da comunidade surda<sup>6</sup>.

Diante dessa perspectiva, as instituições de ensino superior possuem papel estratégico na promoção de ambientes inclusivos e representativos. Nessa perspectiva, a Afya Paraíba desenvolve iniciativas relacionadas à diversidade, equidade e inclusão, alinhadas ao compromisso institucional de construção de ambientes acadêmicos mais acolhedores e acessíveis<sup>7</sup>. Além disso, ações educativas voltadas à cultura surda podem contribuir para ampliar o conhecimento sobre a temática, fortalecer práticas inclusivas e valorizar o protagonismo da pessoa surda nos espaços acadêmicos<sup>8</sup>.

Assim, o presente relato tem como objetivo apresentar a experiência de uma ação educativa promovida pela Biblioteca da Afya Paraíba, em alusão ao Dia Nacional dos

Surdos, destacando a participação de uma colaboradora surda na promoção da acessibilidade e valorização da cultura surda no ambiente acadêmico.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A ação educativa promovida pela Biblioteca da Afya Paraíba, em alusão ao Dia Nacional dos Surdos, proporcionou um espaço de aproximação entre a comunidade acadêmica e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), estimulando reflexões sobre acessibilidade e inclusão no ambiente universitário. A atividade contou com a participação de estudantes e colaboradores, que conheceram aspectos da cultura surda por meio de uma dinâmica interativa conduzida por uma colaboradora surda da instituição. O momento de interação e aprendizagem promovido pela atividade está representado na Figura 1.

**Figura 1** – Atividade educativa sobre Libras realizada durante ação alusiva ao Dia Nacional dos Surdos.



**Fonte:** Arquivo institucional da Afya Paraíba (2025).

A atividade foi planejada pela equipe da Biblioteca da Afya Paraíba, com participação da liderança da biblioteca, da direção administrativo financeiro e da colaboradora surda integrante da equipe. O planejamento considerou suas experiências e conhecimentos relacionados à cultura surda e à Libras, garantindo sua participação ativa desde a construção da proposta até a condução da atividade. Nesse processo, a colaboradora assumiu papel ativo desde a elaboração da proposta até a condução da ação, fortalecendo o protagonismo da pessoa surda na promoção da acessibilidade e da inclusão no ambiente acadêmico.

Durante a atividade, estudantes e colaboradores participaram de uma dinâmica prática envolvendo sinais em Libras relacionados à área da saúde. A estratégia utilizou uma roleta com palavras, na qual os participantes eram convidados a reproduzir os sinais previamente apresentados pela colaboradora surda. A dinâmica favoreceu a interação entre os participantes e possibilitou uma aproximação inicial com a língua de sinais de forma lúdica e colaborativa.

O interesse da comunidade acadêmica pela temática foi evidenciado pela solicitação dos participantes para a continuidade da atividade. Inicialmente realizada no período da manhã, na área de convivência da instituição, a ação foi ampliada para o turno da tarde e estendida ao espaço da biblioteca, permitindo maior participação de estudantes e colaboradores.

**Figura 2**– Continuidade da ação no espaço da biblioteca.



**Fonte:** Arquivo institucional da Afya Paraíba (2025).

A ampliação da atividade evidenciou o potencial da biblioteca como espaço de interação, aprendizagem e sensibilização sobre temas relacionados à diversidade. Nesse sentido, a experiência reforça a função social da biblioteca universitária como ambiente de mediação e construção coletiva do conhecimento, indo além da organização e disponibilização de recursos informacionais. A mediação da informação envolve ações que favorecem a apropriação do conhecimento pelos sujeitos, fortalecendo o papel educativo do profissional da informação<sup>2</sup>.

Essa atuação também dialoga com o compromisso institucional da Afya na promoção da diversidade, equidade e inclusão, ao desenvolver práticas que valorizam diferentes identidades e favorecem a construção de ambientes acadêmicos mais acessíveis e representativos. Dessa forma, a ação promovida pela Biblioteca da Afya Paraíba

demonstra como iniciativas institucionais podem transformar espaços cotidianos da universidade em ambientes de sensibilização, aprendizagem e participação social.

Entre os aspectos que contribuíram para o alcance desses resultados, destaca-se a participação da colaboradora surda como mediadora da atividade. Sua atuação favoreceu uma abordagem inclusiva baseada no protagonismo e na valorização dos saberes da comunidade surda. A experiência possibilitou que a discussão sobre inclusão fosse construída a partir da vivência de uma pessoa surda, valorizando aspectos culturais, linguísticos e identitários relacionados à surdez<sup>6</sup>.

Além dos impactos observados no contexto institucional, a iniciativa também apresenta relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Educação de Qualidade, e o ODS 10, Redução das Desigualdades, ao promover práticas educativas inclusivas e contribuir para a redução de barreiras comunicacionais no ambiente acadêmico. A Agenda 2030 destaca a importância da promoção de oportunidades de aprendizagem e participação para todos, fortalecendo ações voltadas à inclusão e à equidade<sup>9</sup>.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência relatada evidencia o papel da biblioteca universitária como espaço educativo, social e promotor da inclusão, ampliando sua atuação para além do acesso à informação. A ação desenvolvida pela Biblioteca da Afya Paraíba, em alusão ao Dia Nacional dos Surdos, possibilitou aproximar a comunidade acadêmica da Libras e da cultura surda, destacando o protagonismo de uma colaboradora surda como mediadora do processo de aprendizagem e sensibilização. Sua participação ativa contribuiu para fortalecer uma perspectiva de inclusão baseada na representatividade, no compartilhamento de conhecimentos e na valorização das diferentes identidades presentes no ambiente acadêmico.

Como resultado da experiência, a iniciativa demonstrou potencial para continuidade e ampliação, sendo incorporada ao calendário de ações da biblioteca com perspectiva de realização anual, fortalecendo progressivamente a participação da colaboradora surda e ampliando o envolvimento da comunidade acadêmica nas discussões sobre acessibilidade e diversidade. Dessa forma, a biblioteca reafirma sua função social e seu compromisso com a construção de ambientes mais acessíveis, participativos e equitativos.

## REFERÊNCIAS

1. Sobral ASPM, Almeida KR, Cavalcante L, Lacerda ARS, Tavares KR. Biblioteca universitária como espaço de formação de leitores e transformação social: experiências no Espaço Literário das Crianças da Biblioteca do Centro de Educação da UFPE. In: Anais do 31º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação [Internet]. Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições; 2026 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2026/article/view/4186/3917>
2. Almeida Júnior OF. Mediação da informação e múltiplas linguagens. Tend Pesq Bras Ci Inf [Internet]. 2009;2(1):89-103 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170>
3. Silva CCO, Bernardino MCR. Percepções sobre biblioteca inclusiva. Folha Rosto [Internet]. 2015;1(1):30-43 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: <https://periodicos.ufca.edu.br/ojs/index.php/folhaderosto/article/view/5>
4. Brasil. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União [Internet]. 2015 jul 7 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm)
5. Brasil. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Diário Oficial da União [Internet]. 2005 dez 23 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm)
6. Strobel K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora UFSC; 2008.
7. Afya. Sustentabilidade [Internet]. Belo Horizonte: Afya; 2026 [citado 2026 jul 22]. Disponível em: <https://institucional.afya.com.br/sustentabilidade>
8. Quadros RM de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP; 2004.
9. Organização das Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU; 2015.